

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

DISCIPLINA: Introdução aos Estudos de Gênero	CÓDIGO: FCHE02
HORÁRIO: Sexta-feira – 13:00 às 17:00h	DOCENTE: Eduardo Carvalho
SEMESTRE VIGENTE: 2014.1	CARGA HORÁRIA: 68h

EMENTA

O contexto teórico, histórico e político da emergência da categoria analítica gênero, a partir do feminismo como ideologia política da modernidade. A perspectiva histórica do pensamento e da práxis feminista, suas diversas abordagens teóricas; as principais categorias analítico-epistemológicas do campo teórico feminista: a categoria sociológica e política mulher, a categoria analítica patriarcado e a categoria analítica gênero; perspectiva histórico-teórica do campo de estudos feministas/de Gênero no Brasil.

OBJETIVOS

GERAL: Possibilitar a compreensão da construção do conceito de gênero, do diálogo com as Ciências Humanas e de seus usos na academia e no processo de intervenção social (significado teórico-metodológico e político).

METODOLOGIA

O curso constará de aulas expositivas (exposições dialogadas), leitura e fichamento de textos, trabalhos em grupo e individuais, estudos dirigidos e exibição de vídeos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Feminismo como ideologia política da modernidade
2. Abordagens do pensamento feminista: o feminismo da igualdade (sufragismo), o feminismo socialista, o feminismo da diferença (radical)
3. Principais categorias analíticas do pensamento feminista:
 - 3.1. a categoria mulher
 - 3.2. a categoria patriarcado
 - 3.3. a categoria gênero
4. O Campo de estudos feministas/de Gênero no Brasil

AVALIAÇÃO

A avaliação das/os alunas/os será efetuada através de três recursos:

1. Realização de estudos dirigidos e trabalhos em grupo desenvolvidos em sala de aula, com possibilidade de consulta aos textos e questões indicadas no dia da atividade (10,0);
2. Auto-avaliação individual a ser desenvolvida sob orientação do docente ao final do semestre em data previamente agendada (5,0); e observação do quadro discente pelo professor, atendo aos seguintes quesitos: frequência, participação nas atividades propostas em sala de aula e contribuições para os debates (5,0);
3. Diário de campo com anotações pertinentes a todos os textos discutidos em sala de aula, a ser apresentado e discutido em dois momentos do curso, agendados previamente (10,0).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

MACEDO, M. S. ; SARDENBERG, C. M. B. . Relações de gênero: uma breve introdução ao tema. In: COSTA, A.A.; RODRIGUES, A.T.; VANIN, I.M. (Org.). **Ensino e gênero: perspectivas transversais**. Salvador: Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher/UFBA, 2008.

ALVES, Branca Moreira; PITANGUY, Jacqueline. O que é feminismo. São Paulo: Brasiliense, 1985.

MEAD, Margaret. Sexo e Temperamento. 2a. ed. São Paulo: Perspectiva, 1979. (Introdução, p.19-27).

ASCHER, Carol. Simone de Beauvoir: uma vida de liberdade. São Paulo: Ed Francisco Alves, 1991. (capítulo sobre o Segundo Sexo)

SCOTT, Joan. Gênero: um a categoria útil de análise histórica. In: Educação e Realidade. Porto Alegre - jul./dez. 1995. P. 71-99.

MACHADO, Lia Zanotta. Perspectivas em confronto: relações de gênero ou patriarcado, série antropologia 284, Brasília: UnB, 2000.

GROSSI, M. P. *Identidade de Gênero e Sexualidade*. Antropologia em Primeira Mão. Florianópolis, p. 1-18, 1998.

SANTOS, Cecília MacDowell; PASINATO, Wânia. Violência contra as mulheres e violência de gênero: notas sobre estudos feministas no Brasil. In: Revista Estudos Interdisciplinares de America Latina y El Caribe. Israel: Universidade de Tel Aviv, vol. 16, n.º 1, 2005, p. 147 - 164.

CONNELL, Robert. Políticas de masculinidades. In: Educação e Realidade. Porto Alegre – jul./dez. 1995. 20 (2). P. 185-206.

2. COMPLEMENTAR:

NYE, Andrea. Teoria feminista e as filosofias do homem. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1995. (“Liberté, Egalité et Fraternité: liberalismo e direitos das mulheres”, parte do cap. II, p. 18-26 e “Uma comunidade de homens: o marxismo e as mulheres”, parte do cap. III, p. 48-70)

HEILBORN, Maria Luiza e SORJ, Bila. Estudos de gênero no Brasil. in MICELI, Sérgio (org.) O que ler na ciência social brasileira (1970-1995), ANPOCS/CAPES. São Paulo: Editora Sumaré, 1999, p. 183-221. Disponível em <http://sistema.clam.org.br/biblioteca/?q=node/102>.

LOURO, Guacira Lopes. A emergência do gênero. In: _____. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997, p.14-36.

LAMAS, Marta . 2000. “Gênero: os conflitos e desafios do novo paradigma”. *Revista Proposta – FASE*. 29 (3) 17-23. Disponível: http://www.fase.org.br/projetos/vitrine/admin/Upload/1/File/Marta_lamas.PDF Acesso em 12 set. 2009.

PISCITELLI, Adriana. Ambivalência sobre os conceitos de sexo e de gênero na produção de algumas teóricas feministas. In AGUIAR, Neuma. **Gênero e Ciências Humanas – desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres**. São Paulo: Editora Rosa dos Tempos, 1997. PP. 49-66.

SAFIOTTI, Hcleieth. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004. P.95-140